

# A aplicação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no processo ensino-aprendizagem de uma escola pública de Itumbiara-GO

Camila Faria Silva (IC)<sup>1\*</sup>, Jéssica Campos Silva (IC)<sup>2</sup>, Maria Cristina Souto Barros<sup>3</sup> (IC).  
Marlene Ribeiro da Silva Graciano (PQ) – IFG/Itumbiara

camilafaria96@gmail.com<sup>1\*</sup>, jessicakekacampos@hotmail.com<sup>2</sup>, [mary\\_smith19@hotmail.com](mailto:mary_smith19@hotmail.com)<sup>3</sup> - IFG/Itumbiara  
marlene.graciano@ifg.edu.br

*Ensino de Química, Formação de professores, Relações Étnico-raciais.*

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como tem sido compreendida e trabalhada as leis 10.639/03 e 11.645/2008, a História da cultura afro-brasileira e indígena no currículo de uma escola estadual de Itumbiara-GO. Os objetivos específicos buscam promover a reflexão e auxiliar na formação dos professores para trabalhar de forma contextualizada e interdisciplinar as inter-relações possíveis de temas das disciplinas ofertadas com as relações étnico-raciais. Tem relevância científica e social por contribuir na produção de conhecimentos relativos à formação de professores e interculturalidade no ensino. Está fundamentada em autores que se dedicam às relações entre o ensino de Química e a cultura indígena e afro-brasileira (CASAROTO e SANTOS, 2008; COLARES et al, 2010). Trata-se de uma pesquisa de intervenção desenvolvida na abordagem qualitativa em duas etapas: a primeira, etnográfica, em que se buscou levantar a compreensão dos professores sobre as leis 10.639/2003 e 11.645/08. A segunda etapa do trabalho será de intervenção, em que se buscará formar professores dessa escola para trabalhar a História da cultura afro-brasileira e indígena, de forma crítica e em práticas significativas para os alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi desenvolvida como atividade prática complementar na disciplina Relações Étnico-raciais do curso de Licenciatura em Química-IFG. Os dados levantados na primeira etapa mostraram que muitos professores de uma escola da rede estadual de um município de Goiás desconhecem as orientações das leis 10.639/03 e 11.645/08. Os temas da cultura indígena e afro-brasileira são trabalhados somente em datas comemorativas como o dia do índio, da abolição da escravatura e da consciência negra. Foi possível notar que os professores não tiveram formação e nem materiais adequados para trabalhar estes temas de forma crítica, transversal e interdisciplinar, como apontado por Colares et al, 2010. Observou-se que esse assunto é trabalhado somente nas disciplinas de Arte, Língua Portuguesa e História, disciplinas afins segundo a lei 10.639/03. Os trabalhos desenvolvidos mostram a visão histórica da escravidão, a dança e comidas típicas das etnias asseguradas pelas leis, porém, sem promover uma reflexão crítica da atual situação de

negros e índios no Brasil, como orientam Colares et al, 2010. Este fato aponta que a escola segue em parte as orientações das leis, mas não trabalha os referidos temas de forma crítica e transversal.



Figura 1. Trabalhos mostrando cultura na escola

A segunda etapa da pesquisa será desenvolvida de agosto a dezembro de 2016 com a formação dos professores para a inter-relação dos conteúdos do currículo com a cultura indígena e afro-brasileira.

## CONCLUSÕES

A pesquisa está em desenvolvimento, mas os dados levantados confirmam a sua relevância ao constatar a falta de formação dos professores das diferentes áreas para trabalhar a História da cultura indígena e afro-brasileira de forma interdisciplinar, transversal e crítica.

A pesquisa espera formar professores para trabalhar as inter-relações possíveis de temas do currículo com os definidos pelas leis, além de desenvolver práticas significativas e promover a consciência da riqueza advinda da diversidade cultural e o respeito à convivência com as diferenças.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, 2004.

CASAROTO, Karine; SANTOS, Adriana R. J. *Algumas reflexões sobre o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. In VIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE – Formação de professores, 2008.

COLARES, et al. *História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas Escolas: Uma Reflexão Necessária*. In *Revista HISTEDBR Online*, Campinas, n. 38, p. 197-213, jun. 2010 – ISSN: 1676-2584.